PROGRAMA DE DISCIPLINA
MESTRADO E DOUTORADO

LINHA DE PESQUISA: LITERATURA, HISTÓRIA E CULTURA
DISCIPLINA: POÉTICAS DA MODERNIDADE
TÍTULO DO CURSO: LITERATURA E PSICANÁLISE: ASPECTOS DO EU, DO NARCISISMO E DO INCONSCIENTE NA ESCRITA
DOCENTE RESPONSÁVEL: TATIANA PEQUENO (TATIANAPEQUENO@ID.UFF.BR)
DIA/HORÁRIO: 3ª. FEIRA, 15H ÀS 19H (PRESENCIAL)

EMENTA

Como interpretar as produções e os excessos do *eu* na cena literária? Roland Barthes discorre, em *A preparação do romance I*, sobre os impasses diante da hipótese de toda escrita convocar para uma anamnese singular, cujo objetivo seria o de encontrar a *nuance* a partir da qual se irradiaria "um tormento do vazio". Seria possível, dessa forma, escrever o contemporâneo, anotando-o e evocando a *nuance* "da infância, da vida do sujeito que escreve" sem per-formar (Cavarero) um *eu*? É plausível, assim, que na preparação de certas escritas haja, então, uma denúncia da *espessura* do interior e da intimidade da vida do autor e de como a soberania de cada *eu* agencia sua medida. Por outro lado, numa entrevista a uma série intitulada "Incertezas Críticas", produzida para um canal de televisão especializado na preparação de documentários e curtas-metragens, a historiadora da literatura e psicanalista Élisabeth Roudinesco afirma, em 2015, que a crítica e a teoria literárias poderiam abdicar de suas relações diretas com a psicanálise, uma vez que a própria literatura havia consumado e, em certa medida, tomado para si o protagonismo do gênero textual "caso clínico". Para a analista francesa, isso significaria que a literatura tenha se afastado de uma dimensão previsível para cada vez mais se aproximar de uma dit-me/ansion (Lacan, *Les non-dupes errent*), isto é, de um lugar – uma habitação – permeado pelo inconsciente de cada ser fal(t)ante. Tal formulação parece ir ao encontro de demandas da contemporaneidade e de uma certa cena *mainstream* que promove cruzamentos entre a autoficção, a autossociobiografia e a escrevivência, territórios privilegiados do *eu*, ora em xeque, ora inflacionado. Esta disciplina deseja, portanto, investigar o que separa um texto literário "de ficção" de um texto-testemunho ou mesmo de um caso clínico que, apesar de quase sempre ser um texto narrativo, produz uma escrita interessada em descrever fenômenos, sintomas e manejos a partir de recortes (*im*/pessoais) de um psicanalista. Diante disso, insistimos: há possibilidade de existir um texto sem "eu", sem "minha íntima textura", para evocar aqui M. G. Llansol, em *O Texto-Catarina*, ao se referir à questão: "O que é uma pessoa quando é texto? De que vive?". Pretendemos, desse modo, ler os seguintes textos: *Diário de uma favelada*, de Carolina Maria de Jesus, *Chão de exílio*, de Wanda Monteiro; *Melhor não contar*, de Tatiana Salem Levy; *Ninguém quis ver*, de Bruna Mitrano; *Retrato de Dora*, de Hélène Cixous; *Autobiografia não escrita de Martha Freud*, de Teolinda Gersão; *Notas ordinárias*, de Christina Sharpe; *A gorda*, de Isabela Figueiredo; *Todos os cachorros são azuis*, de Rodrigo Souza Leão, *Esquizofrenias reunidas*, de Esmé Wang, *O caso Dora*, de Sigmund Freud; *Srta. Anna O*, Breuer & Freud, além, é claro, do lastro oferecido por obras fundamentais de Maria Gabriela Llansol, Clarice Lispector, Marguerite Duras e Annie Ernaux.

PROGRAMA
Unidade I: O romance, o poema e suas tradições na relação com o lugar do *eu* **Unidade II:** Século XIX: o nascimento da psicanálise e a descoberta de que o *eu* soberano não reina em sua própria casa **Unidade III:** Literatura e Narcisismo **Unidade IV:** O show e as inflações do *eu*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AFFERGAN, Francis. *Exotisme et altérité*. Paris: Presses Universitaires de France, 1987.
AGUERRE, Gabriela & TIMERMAN, Natalia. *Eu escreve: dilemas da escrita de si*. Rio de Janeiro: Record, 2025.
BARTHES, Roland. *A preparação do romance* I. Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
BARTHES, Roland. *A preparação do romance* II. Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
BIRMAN, Joel; FULGENCIO, Leopoldo; KUPERMAN, Daniel & CUNHA, Eduardo Leal. *Amar a si mesmo e amar o outro: narcisismo e sexualidade na psicanálise contemporânea*. São Paulo: Zagodini, 2016.
BIRMAN, Joel. *Cartografias do avesso* – Escrita, ficção, e estéticas de subjetivação em psicanálise. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019.
BIRMAN, Joel. *Genealogia do narcisismo*. São Paulo: Langage, 2019.
BOURGEOIS, Louise. *Destruição do pai / Reconstrução do pai – Escritos e entrevistas*. São Paulo: Cosac Naify, 2004.
BUTLER, Judith. *Relatar a si mesmo – Crítica da violência ética*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
CASTELLO BRANCO, Lucia. *O que é psicanálise literária?*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2022.
CAVARERO, Adriana. *Olha-me e narra-me – Filosofia da narração*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2024.
CAVARERO, Adriana. *Vozes plurais*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011.
CIXOUS, Hélène. *A chegada da escrita*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2024.
DERRIDA, Jacques. *A escritura e a diferença*. São Paulo: Perspectiva, 1995.
DERRIDA, Jacques. *O cartão-postal – De Sócrates a Freud e além*. Trad. Ana Valéria Lessa e Simone Perelson. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.
FREUD, S. (1911). *O caso de Schreber*: artigos sobre técnica e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago, 1976. (Edição *standard* brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, XII).
FREUD, S. (1914). "Narcisismo: uma introdução". In: _____. *A história do movimento psicanalítico, artigos sobre metapsicologia e outros trabalhos*. Rio de Janeiro: Imago, 1976. p. 85-120 (Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, XIV).
GARCIA-ROZA, Luiz Alfredo. *Introdução à metapsicologia freudiana III*. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.
KLINGER, Diana. *Escrita de si como performance*. *Revista Brasileira de Literatura Comparada*, v. 10, n. 12, p. 11–30. 2008
LACAN, Jacques. *O Seminário – Livro II – O eu na teoria de Freud e na técnica da psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
LACAN, J. (1998a). "O estádio do espelho como formador da função do eu". In: *Escritos* (pp.96-103). Rio de Janeiro: Jorge Zahar (Texto original publicado em 1966).
LACAN, J. (1998b). "Função e campo da fala e da linguagem em Psicanálise". In: *Escritos* (pp.238-324). Rio de Janeiro: Jorge Zahar (Texto original publicado em 1966).
LEITE, Nina V. & AYRES, Suely. *Prática da letra, uso do inconsciente*. Campinas: Mercado de Letras, 2016.
LOPES, Silvina Rodrigues. *Literatura defesa do atrito*. Belo Horizonte: Chão da Feira, 2012.
MILLER, Jacques-Alain. *Extimidad*. Buenos Aires: Paidós, 2010.
NASIO, J. -D. *Os grandes casos de psicose*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
NICÉAS, CARLOS AUGUSTO. INTRODUÇÃO AO NARCISISMO – O AMOR DE SI. RIO DE JANEIRO: CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 2013
RANCIÈRE, Jacques. *O inconsciente estético*. Trad. Mônica da Costa Netto. São Paulo: Editora 34, 2015.
SIBILIA, Paula. *O show do eu: a intimidade como espetáculo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.